

# Falta de água é freqüente

ANDRESSA ANHOLETE

**A**falta de água é um transtorno. Nas moradias, ela impede o fluxo normal das atividades, como a limpeza e a higiene pessoal. Em estabelecimentos comerciais, o drama pode ser ainda maior, pois interfere no cotidiano de diversas pessoas. É o caso de bares e restaurantes, por exemplo. Em Águas Claras, a população convive com a reincidente falta desse serviço básico. Segundo depoimentos colhidos na cidade, a falta de água ocorre cerca de uma vez ao mês.

A Companhia de Saneamento Ambiental do DF (Caesb) nega essa freqüência. Porém, de acordo com a população local, a companhia tem alegado que a falta de água é consequência de inúmeras reparações da rede de abastecimento. Os canos da rede estariam sendo danificados pelas obras em curso na região administrativa. Atualmente, cerca de 120 empresas, entre construtoras e empresas, investem no local. Localizada a 20 quilômetros do Plano Piloto, a região administrativa abriga 120 mil habitantes.

Amanhã, está programada nova falta de água em Águas Claras, das 8h às 18h. A Caesb irá trocar um medidor de água do reservatório de Taguatinga Sul, que abastece a cidade.

De acordo com o porta-voz da Caesb, Chico Nóbrega, a carência do serviço só acontece em casos programados como este. "Em Águas Claras, não falta água, a não ser que seja um ajuste na rede programado. Esse ano, isso deve ter acontecido, no máximo, três vezes", afirma.

Essa periodicidade não é confirmada pelo empresário

**"Ninguém sabe explicar a falta de água na cidade. Fico sem saber se ela é um problema estrutural ou não"**

RUBENS COSTA, VICE-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE ÁGUAS CLARAS E PROPRIETÁRIO DE UMA PIZZARIA

"O que mais me preocupa é a incerteza, porque ninguém sabe nos explicar a falta de água. Fico sem saber, e sem ter como explicar aos moradores, se a falta de água na cidade é um problema estrutural ou não", diz.

Segundo o representante, os mais prejudicados são os comerciantes ou moradores de casas, que não possuem um grande reservatório de água. "No meu estabelecimento, por exemplo, tenho um reservatório de mil litros. Já o bloco onde eu moro possui um de 15 mil litros. Assim, quando falta água, os blocos residenciais suprem a necessidade dos moradores com a grande reserva que fazem", explica.

Mas essa reserva nem sempre é suficiente. A moradora de um dos blocos da Avenida das Araucárias, que preferiu não se identificar, conta que já ficou mais de três dias sem água no seu apartamento. Questionada sobre a limpeza pessoal, a moradora afirmou que teve que sair de casa. "Eu até tenho parentes na cidade, mas como eu gosto de privacidade, tive que me mudar, nesses três dias, para um hotel", conta.

Ela diz que é uma das mais prejudicadas no seu prédio. Isso porque ela mora no 15º andar e a caixa d'água do bloco fica no térreo. "Quando a água acaba, um dos reservatórios esvaziam e eu não tenho água bombeada até o meu apartamento", revela.

O administrador local, Antônio Távora, afirma desconhecer os problemas narrados pelos moradores. "Eu não tenho recebido reclamações nesse sentido. Tenho interesse em saber, até para que eu tenha condições de questionar a Caesb."



■ "NA MAIORIA DAS VEZES, A FALTA DE ÁGUA NÃO É AVISADA", INFORMA ALOÍSIO GONÇALVES JÚNIOR